

Medidas Preventivas

- ✓ Usar calçados e luvas nas atividades rurais e de jardinagem.
- ✓ Examinar e sacudir calçados e roupas Pessoais, de cama e banho antes de usá-los.
- ✓ Afastar camas das paredes e evitar pendurar roupas fora de armários.
- ✓ Não acumular lixo orgânico, entulhos e materiais de construção.
- ✓ Limpar o domicílio, observando atrás de móveis, cortinas e quadros.
- ✓ Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés. Utilizar vedantes em portas, janelas e ralos.
- ✓ Aparar gramas e limpar locais próximos das casas, evitando acúmulo de folhagens.
- ✓ Manter o lixo em sacos plásticos bem fechados para não atrair baratas e moscas, principal item alimentar desses animais.
- ✓ Efetuar dedetizações periódicas.



© D. Loebmann

Depósitos de lixo são locais propícios para o estabelecimento de aranhas e escorpiões.



© D. Loebmann

Tityus uruguayensis - Espécime coletado no Sul do País.

Técnicos Responsáveis

Daniel Loebmann
Bolsista CNPq DTI, Embrapa Meio-Norte
e-mail: pinguimfiel@yahoo.com.br

Ana Cecília Giacometti Mai
Bolsista CNPq DTI, Embrapa Meio-Norte
e-mail: anaceciliamai@hotmail.com

Ângela Puchnick Legat
Embrapa Meio-Norte
e-mail: angela@cpamn.embrapa.br

Cristina Arzabe
Embrapa Meio-Norte
e-mail: arzabe@cpamn.embrapa.br

Solicitação deste documento deve ser feita à:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650 - Caixa Postal 01
CEP 64006-220 - Teresina, PI.
Publ@cpamn.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Tiragem: 1.000 exemplares
Maio de 2005 - Teresina-PI

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Animais peçonhentos: Escorpiões



© D. Loebmann



© D. Loebmann

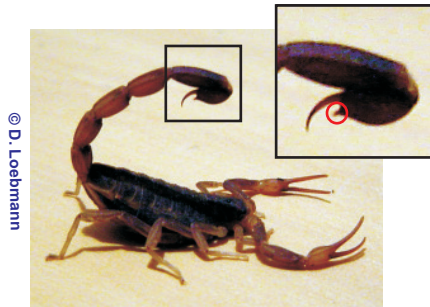


© D. Loebmann

Embrapa
Meio-Norte

Animais peçonhentos: Escorpiões

Existem mais de 1,4 mil espécies e subespécies de escorpiões distribuídas em 116 gêneros no mundo. No Brasil, os escorpiões de importância médica pertencem ao gênero *Tityus*, que representa cerca de 60% da fauna escorpiônica neotropical, cujas principais espécies são: *T. serrulatus* (responsável por acidentes de maior gravidade), *T. bahiensis* e *T. Stigmurus*.



As diversas espécies do gênero *Tityus* variam de 6 a 7 cm de comprimento. A principal característica do grupo é a presença de um pequeno espinho na base do ferrão.

Dados do Ministério da Saúde indicam que cerca de 8 mil acidentes são notificados anualmente, com uma letalidade em torno de 0,5% e incidência de três casos por 100 mil habitantes, sendo Minas Gerais e São Paulo os responsáveis por 50% das notificações. A espécie *T. stigmurus* é o principal causador de acidentes da Região Nordeste, sendo raríssimos os casos em que ocorre o óbito.

Sintomas: as manifestações clínicas são: sudorese profunda, hipo ou hipertermia, náuseas, vômitos, dor abdominal, diarreia, arritmias cardíacas, choque, taquipnéia, edema pulmonar agudo, agitação, sono-lência, confusões mentais e tremores. Crianças e idosos sofrem maiores riscos de envenenamento grave. Os óbitos estão relacionados às complicações como edema pulmonar agudo e choque.

Primeiros socorros: manter o acidentado em repouso e transportá-lo rapidamente a uma unidade de saúde. Se possível, levar o animal que causou o acidente para a identificação.

Tratamento: o tratamento consiste na aplicação local de anestésico e, nos casos mais graves, no uso de soro antiescorpiônico ou antiaracnídico.

Conheça as espécies



Escorpião-marrom (*Tityus bahiensis*)

São animais errantes, de hábitos solitários e noturnos. Habitam locais úmidos, sob pedras e troncos. São encontrados em casas e em terrenos baldios com acúmulo de lixo doméstico. Ocorrência: MG, SP, PR, SC, RS, GO e MS..



Escorpião-amarelo (*Tityus serrulatus*)

São animais errantes, de hábitos solitários e noturnos. Habitam regiões quentes e secas, abrigando-se sob casca de árvores e cupinzeiros. Adaptam-se a áreas urbanas. Ocorrência: BA, MG, ES, RJ, SP, DF, GO e PR.



Escorpião do Nordeste (*Tityus stigmurus*)

Apresentam colorido geral amarelo-claro com um triângulo negro na cabeça, uma faixa longitudinal mediana e manchas laterais no tronco. Medem de 6 a 7 cm. São escorpiões errantes, de hábitos solitários e noturnos. Preferem o clima típico do Cerrado e habitam áreas quentes e secas. Abrigam-se principalmente em cupinzeiros. Ocorrem nos Estados da BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE e PI.



Escorpião (*Bothriurus rochai*)

Escorpião muito comum em todo o Nordeste brasileiro. São encontrados geralmente durante a noite. Seu dorso apresenta coloração marrom-amarelada, a cauda e os apêndices são amarelos com as pontas das pinças vermelhas. Seu veneno não apresenta risco potencial para humanos.